

Engajada no combate ao câncer de mama, Câmara ilumina prédio de rosa

Assunto:

PREVENÇÃO EM CORES



Campanha Outubro Rosa na Câmara Municipal

No mês de outubro, toda a comunidade médica e sociedade em geral estão empenhadas na campanha Outubro Rosa, de prevenção ao câncer de mama. Na campanha, iniciada no dia 1º de outubro, espaços e prédios públicos e privados em todo o Estado permanecerão iluminados com a cor rosa, como a Praça e o Palácio da Liberdade, o Obelisco da Praça Sete e a Praça da Estação, visando conscientizar a sociedade e as mulheres sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce. Por iniciativa dos vereadores Leonardo Mattos (PV), secretário-geral, e Elaine Matozinhos (PTB), autora de projetos de lei em defesa da mulher, a Câmara de BH também se engajou na campanha.

?Como a única vereadora mulher eleita em Belo Horizonte, destaco que a participação em evento de tamanha importância é medida pertinente e até mesmo necessária?, avaliou a vereadora.

O Outubro Rosa é uma campanha mundial de conscientização e combate ao câncer de mama, incorporada pelo Brasil em 2008. Além da iluminação de espaços e prédios públicos, a iniciativa prevê ações de conscientização, distribuição de material educativo, divulgação da causa em redes sociais e utilização de laços rosas em funcionários e lojistas de shoppings.

Prevenção e fatores de risco

O câncer de mama é o segundo mais frequente no mundo e o mais comum no sexo feminino, correspondendo a 22% de novos casos a cada ano. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), novos casos são estimados para este ano no Brasil. Em Minas, a estimativa é de 5.210 novos casos. Na população mundial, a sobrevivência média após cinco anos é de

61%. De acordo com especialistas, a melhor forma de evitar o tumor é a realização de exames preventivos. Se diagnosticado na fase inicial, as chances de cura podem chegar a 90%. Histórico familiar, alimentação, obesidade, sedentarismo e consumo de álcool em excesso são fatores que podem ser considerados de risco, segundo o Inca.

Exame

A Sociedade Brasileira de Mastologia de Minas Gerais ressalta que um dos métodos mais eficientes para detectar precocemente o câncer de mama é a mamografia. O exame deve ser realizado anualmente somente a partir dos 40 anos, a não ser que o paciente perceba alterações palpáveis ou tenha histórico familiar positivo, com perfil de risco elevado; ou tenha histórico familiar positivo, com perfil de risco elevado e alterações genéticas propícias para o aparecimento da doença. Para mulheres com menos de 40, é indicado o autoexame e acompanhamento com mastologista ou ginecologista e observar alterações na mama, como aparecimento de nódulos, mudança de tamanho e forma, saída de secreções claras ou sangue e feridas na pele.

Projetos em tramitação

Vários PLs que garantem proteção à mulher tramitam na Câmara Municipal. O PL 391/13, que aguarda votação em plenário em 1º turno, cria o Banco de Empregos para a Mulher Vítima de Violência Doméstica de Belo Horizonte, junto à PBH. Também tramita em 1º turno o PL 509/13, que estabelece cota de no mínimo 30% para as mulheres nos programas de incentivo ao esporte na capital.

A reserva de vagas em creches para crianças em idade compatível, filhas (os) de mulheres vítimas de violência doméstica, de natureza física ou sexual é a proposta do PL 535/13, que tramita em 1º turno e aguarda votação em plenário. Já o PL 1163/14, em tramitação na Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor em 1º turno, institui o Estatuto Municipal da Mulher, que reúne normas que dispõem sobre o enfrentamento da violência contra a mulher e a superação da desigualdade de gênero.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Terça-Feira, 7 Outubro, 2014 - 00:00
